

POLO DE AGRICULTURA EM MARICÁ VISA APOIAR PRODUTORES E GERAR RENDA COM QUALIDADE DE VIDA

Escola de Startup, produção de tomates em estufa, aplicativo do projeto Horta em Casa e cursos foram temas de várias palestras sobre inovação e tecnologia na Expo Maricá

FOTOS/SECOM

A inovação deu o tom das palestras realizadas no primeiro dia da Expo Maricá, a tradicional feira empresarial da cidade, que acontece até sábado (12/11), no Esporte Clube Maricá, no Centro. O auditório montado no local abrigou os interessados em conhecer a Escola de Startup de Maricá, que desde 2019 vem sendo estruturada para impulsionar o desenvolvimento econômico local no ambiente digital por meio de empresas novas ou já existentes. O superintendente de Tecnologia e Inovação da Companhia de Desenvolvimento de Maricá (Codemar), Danilo Pitarello, explicou que a Escola de Startup vai ajudar os empreendedores da cidade a estruturar seus negócios para obter um produto viável, a ser oferecido ao mercado. "Esse é o foco do nosso curso de marketplace, que atraiu mais de 300 interessados para as 50 vagas que foram abertas. Os alunos vão aprender a usar as plataformas digitais para vender seus produtos e ser-



Expo Maricá, tradicional feira empresarial da cidade, aconteceu no Esporte Clube no Centro. O auditório montado no local atraiu várias pessoas interessadas em conhecer a Escola de Startup

viços, com treinamento em marketing digital e de relacionamento, noções de fotografia e edição de vídeo", afirmou ele. Professor da Universidade Federal Fluminense (UFF), parceira da Codemar na criação da Escola de Startup, Martius Vicente Rodrigues ressaltou que desde 2019 foram feitas mais de

cinco mil entrevistas com empresários e estudantes para identificar as principais demandas locais na área digital, para assim formatar a qualificação profissional de maneira a solucionar essas demandas. A metodologia é semelhante à empregada no polo tecnológico da cidade do Porto, em Portugal.

Técnicas de cultivo de tomates em estufa



Segundo Celso Pansera, presidente do Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação, o objetivo é usar as técnicas israelense, melhorando a qualidade das sementes, produzir alimento mais saudável, de uma forma mais eficiente

Na parte da tarde, o presidente do Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação de Maricá (ICTIM), Celso Pansera, o agrônomo e consultor Moshe Gutman e o presidente da Tomates do Brasil, Calmon Cozer, falaram sobre a construção de

um ecossistema de alimentos saudáveis em Maricá. Pesquisador de tomates em Israel, Moshe apresentou as técnicas para produção dos legumes orgânicos em estufas. Segundo o presidente da Tomates do Brasil, Calmon Cozer, falaram sobre a construção de

do país em Maricá. "Temos três estufas e nosso objetivo é ensinar os agricultores da região como usar as técnicas e orientá-los para que isso seja expandido em toda região. As estufas são de 500 metros quadrados e é orientada para o pequeno produtor", disse Calmon.



Diretor de Tecnologia da ICTIM Cláudio Gimenez, Calmon Cozer presidente da Tomates do Brasil, Celso Pansera presidente da ICTIM, Felipe Britto técnico agrônomo da Tobra e vereador Hadesh

Celso Pansera explicou que a empresa Tomates do Brasil está trazendo engenheiros com experiência em cultivos em terrenos hostis. "Eles trazem as técnicas de como melhorar a qualidade da semente e produzir um alimento mais saudável e de uma forma mais eficiente", declarou. Também foi lançado no es-

tando do ICTIM o número (21) 97278-8344 no aplicativo WhatsApp do projeto Horta em Casa para auxiliar as pessoas a produzirem as próprias hortas. Na primeira etapa será feito um mapeamento dos agricultores com interesse em iniciar produção de alimentos saudáveis no município. Depois, os técnicos da

Cooperativa de Trabalho em Assessoria a Empresas Sociais em Assentamentos de Reforma Agrária (Cooperar) irão nas casas avaliar os terrenos e indicar quais produtos são indicados para o local e, pelo aplicativo, os agricultores receberão todo o suporte de uma equipe especializada em cultivos.



A meta da Tomates do Brasil, é criar o maior polo de cultivo orgânico do país em Maricá. "Vamos ensinar os agricultores a usar as técnicas e expandir na região"

Inclusão digital nas escolas

O gerente de projetos da Maricá Telecom, Leandro Alberto da Silva, apresentou o projeto de internet desenvolvido nas escolas municipais. Foram adquiridos 35 mil chips com internet móvel ilimitada e inseridos nos tablets que a Secretaria de Educação entregou aos alunos e professores. Segundo ele, os chips são licenciados pela Anatel e dão autonomia para que os estudos ultrapassem as salas de aula. "A navegação é ilimitada nas plataformas do Google e do YouTube. Os dados nos chips são bloqueados para vídeos do TikTok e de jogos", explicou

Leandro. Em seguida, Pedro Paulo Oliveira, da AdaptIdeas, apresentou o Maricá EduTech, programa desenvolvido pela Codemar de qualificação de jovens e adultos para inserção no mercado de tecnologia. No primeiro módulo serão 400 vagas com carga de 88 horas e início previsto para janeiro. "A ideia é que ao final do curso as pessoas compreendam o papel do facilitador e gerente do produto e que ele consiga desenvolver um jogo", afirmou Pedro, acrescentando que como pré-requisito as pessoas devem ser maiores de 18 anos e moradoras de Maricá.

Implementação de Sustentabilidade Agricultura Orgânica Com Piscicultura

O direito de alimentação adequada e uma previsão constitucional que se coloca no rol dos direitos sociais, segundo o artigo 6º, da Constituição Federal de 1988, foi legalmente instituído no país pela Lei Federal 13.346 de 2006, a Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional (LOSAN), que define também o conceito de nutricional e alimentar - "consiste na realização de todos os acessos regulares e permanentes a alimentos de qualidade em quantidade suficiente."

Extremamente importante e a economia circular que privilegia a reciclagem para diminuir a demanda por recursos naturais e outras matérias primas.

A TOBRA - Tomates do Brasil, em conjunto com o ICTIM iniciou um projeto de agricultura orgânica em um sítio localizado no Caju-Maricá em julho de 2022. O projeto tem como objetivo produção em volume e qualidade de produtos hortigranjeiros ORGÂNICOS.

Os cultivos usados são de pepino e tomates, e os resultados são excelentes, com média anual 7 vezes maior do que a brasileira, porém há necessidade de uso de fertilização o que encarece a produção. O objetivo é conseguir produção de pelo menos 10 vezes maior do que a média brasileira que é extremamente baixa; tomates, 4 a 6 toneladas por/1000 m² e pepinos 2 toneladas por/1000 m² além de terem qualidade baixa.

A ampliação do projeto em

outra área de cultivo incluirá o uso de piscinas com crustáceos, cuja água será usada na fertilização do cultivo. As piscinas são localizadas nas laterais das atuais estufas que não podem ser usadas para cultivo.

Os crustáceos, que criam uma segunda fonte de renda ao produtor, além de serem vendidos como comestíveis, também serão usados como matéria prima para produção de remédios contra osteoporoses.

Desta forma criamos o circuito completo de sustentabilidade na qual a água das piscinas, ricas em minerais e usada de irrigação para o cultivo, ou seja, duas fontes rendas aos produtos e o estabelecimento de fábrica de medicamentos em Maricá.

Piscicultura: Pesquisas feitas em Israel demonstraram que os crustáceos são ricos em Cálcio e foram criadas tecnologias para remédios contra osteoporoses baseados neles. A TOBRA está em contato com uma companhia israelense interessada em abrir uma sede no Brasil para produção desse produto.

As piscinas nas estufas fornecerão a matéria prima para a produção dos remédios assim como da comercialização dos crustáceos. A tecnologia a ser implementada na produção também terá participação de companhias israelenses.

DESCRIÇÃO DO PROJETO: A empresa TOBRA - Tomates do Brasil, está sediada em Maricá e um de seus objetivos é contribuir para o



Piscicultura: Pesquisas feitas em Israel demonstraram que os crustáceos são ricos em Cálcio e foram criadas tecnologias para remédios contra osteoporoses

desenvolvimento de Maricá, por meio de novas tecnologias de produção de alimentos orgânicos com modelos diferenciados de ambientes controlados implementados no sítio do Caju.

A projeto implantado no Caju está baseado em tecnologia Israelense de produção em espaços controlados, com resultados de alta produtividade, sistema de irrigação usando quantidade reduzida de água (gotejadores), variedade de cultivos e a com estudo de viabilidade financeira dos modelos de produção.

O Projeto de Pesquisa e Desenvolvimento será sistematizado por meio de relatórios, durante um período de

2 anos.

O desafio é a construção de um Ecosistema Cooperativo Alimentar, com ênfase no cultivo e criação de crustáceo. Na cadeia produtiva temos a preparação de compostos, produção e processamento, cabendo ao ICTIM a distribuição do produto final. A interlocação com os demais atores é fundamental. A implantação da piscicultura é essencial para a sustentabilidade do projeto.

Parte da implementação das técnicas de piscicultura de crustáceos, basear-se em patente, feita pelo presidente da TOBRA - Calmon Cozer, assim como a técnica patenteada de uso de piscicultura em ambiente controlado, também pelo Sr. Calmon Cozer-presidente da TOBRA-Tomates do Brasil.

Estamos em contato com uma firma de medicamentos Israelense para construção de uma subsidiária em Maricá para produção de remédios contra osteoporoses, usando como matéria prima o crustáceo.

CONTEXTUALIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA: O crescimento da produção de alimentos orgânicos vem aumentando nos últimos anos. O Ipea por meio do Texto de Discussão 2538 de fevereiro de 2020, buscou delinear o panorama mundial e do Brasil na produção e Consumo de alimentos. O

estudo apontou um aumento significativo da produção e consumo de alimentos, a demanda de consumo vem principalmente de demanda mundial por alimentos e bebidas orgânicas. Observou-se que no Brasil, temos uma demanda crescente também, porém alguns desafios são colocados, dentre eles é aumentar área plantada.

O município de Maricá possui hoje 128 escolas que atendem a aproximadamente 28.000 alunos. A Secretaria de Educação e uma possível compradora de produtores orgânicos para fornecer alimentos para a merenda escolar. Um desafio é colocado porque o município de Maricá possui poucos produtores, fazendo com que as compras seja realizada de produtores de outros municípios.

A produção de alimentos em Maricá, é basicamente de subsistência, e, também não há produção de dados sistemáticos de produção de alimentos. A maioria das propriedades é pequena, não permitindo escala de produção. O município, então tem um desafio de buscar alternativas de produção que atendam esta particularidade.

A prefeitura de Maricá por intermédio do ICTIM - Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação, publicou de 03 de setembro de 2021, estudos preliminares para contratação de solução tecnológica para o Desenvolvimento de um Ecosistema Cooperativo Alimentar para o Desenvolvimento da Agricultura familiar orgânica e do Bem Viver Alimentar no Município de Maricá e Região.

Entende-se que o desenvolvimento social e econômico só é alcançado quando há: geração de emprego, aumento da renda, melhor distribuição de renda, aumento de arrecadação, investimento no bem-estar social, sustentabilidade ambiental e melhoria na qualidade de vida. Sendo assim, a cooperação com atores locais e regionais serão de fundamental importância para o desenvolvimento do projeto, sendo a execução do projeto baseada também no desenvolvimento de pesquisa e desenvolvimento desta tecnologia e dos alimentos que serão produzidos.

Diante do acima exposto, a empresa Tomates Brasil, apresenta proposta de Tecnologia para contribuir na Construção do Ecosistema Cooperativo Alimentar, por meio da Implantação de diferentes unidades de produção orgânica em pequenos espaços produtivos com alta qualidade e produção.

OBJETIVO GERAL: Contribuir na Construção de um Ecosistema Cooperativo Alimentar saudável no município de Maricá, por meio de novas tecnologias de alta produtividade em pequenos espaços controlados criando ao produtor duas fontes de renda e um sistema sustentável.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Trabalhar em conjunto com entidades Brasileiras; estatais e/ou privadas na implementação de tecnologias desenvolvidas pela companhia em sua sede em Maricá.

1. Contribuir na evolução da agricultura de subsistência para produção a níveis de países desenvolvidos em produção e qualidade;
2. Gerar renda aos produtores que estarão diretamente envolvidos com a agricultura e piscicultura;
3. Articular parcerias que visa a futura gestão por conta dos próprios agricultores, ao quais não dependerão exclusivamente do poder público para gerir seus recursos; e criação de fábrica de medicamentos contra osteoporoses em maricá.
4. Difundir boas práticas de agricultura de precisão por meio de ampla disseminação de uma cultura empreendedora com base na educação agrícola e de piscicultura.
5. Promover a melhoria de produtividade por planta e ambientes de crustáceos em ambientes controlados;
6. Reduzir o consumo de água no processo de irrigação e uso da água das piscinas rica em nutrientes para parte da irrigação
7. Promover o aumento de produção e consumo de alimentos orgânicos no município;
8. Revolucionar todo o cultivo e processo de produção de produtos orgânicos de agricultores.



Entre as diversas tecnologia usadas no projeto temos também as placas fotovoltaicas usadas na energia solar para irrigação. Diz Felipe Britto responsável técnico

